



ESTRATÉGIAS DE HUMANIZAÇÃO NO DIÁLOGO COM A EQUIPE MULTIPROFISSIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eixo Horizontal: EH4: EQUIPES DE SAÚDE
Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Lívia Nádia Albuquerque dos Santos; Jurema Barros Dantas; Lívia Lorena dos Santos Silva; Francisco Luan de Souza Carvalho; Gabriela Frota de Paula Pessoa;

A humanização nos serviços de saúde tem a proposta de aprimorar as relações entre a equipe, paciente e família, promovendo diversas ações para melhorar a qualidade dos atendimentos e das condições de trabalho para os profissionais, além de visar à valorização das questões subjetivas e humanas. Nestes equipamentos, muitas vezes, são vigentes relações hierarquizadas as quais produzem atitudes desumanizadoras e que inibem a autonomia e a corresponsabilidade das ações. Tendo isso em vista, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência acerca de uma capacitação sobre humanização realizada com profissionais de saúde de uma instituição hospitalar privada da cidade de Fortaleza. Tal atividade é decorrente de um projeto de extensão denominado Plantão Psicológico, o qual atua como um serviço de escuta e acolhimento para os funcionários da instituição, bem como para os usuários do hospital. Inicialmente, foi feita uma pesquisa de interesse sobre temas relevantes que poderiam ser discutidos nas formações propostas pelos extensionistas a fim de alcançar assuntos que fossem do interesse da maioria. e a humanização foi um dos mais pedidos em vista da escassez de discussões envolvendo a temática. A experiência se deu com uma roda de conversas, onde estavam presentes técnicas de enfermagem e líderes de diferentes setores, e recepcionistas. A atividade visou o acolhimento de demandas, a disseminação de informações sobre a Política de Humanização do Sistema Único de Saúde (HumanizaSUS) e o debate sobre as relações vigentes dentro do hospital. Ademais, por meio disso, foi possível um posicionamento dos envolvidos diante da realidade de suas funções. Os extensionistas apresentaram-se como facilitador de relações horizontais, mais compreensivas e saudáveis dentro da instituição. Dessa forma, visto que no contexto hospitalar as fragilidades humanas são enfatizadas, evidencia-se a importância de espaços para proporcionar cuidado ao cuidador. Assim, é relevante falar sobre essa temática a fim de disseminar conhecimento e valorizar os diferentes sujeitos implicados nos serviços de saúde, e fomentar o protagonismo de cada um deles, tendo como foco, sobretudo, a participação do paciente no seu tratamento.